

Título: **O programa ALI como instrumento de inovação das MPEs no DF**

Autor(es) Carlos Eduardo Marinho Diniz*

E-mail para contato: carlos.diniz@estacio.br

IES: FACITEC / Distrito Federal

Palavra(s) Chave(s): inovação; CNPq; ALI; SEBRAE; DF

RESUMO

As empresas de micro e pequeno porte (MPE's) possuem uma elevada importância econômica e social para o Brasil. Porém, a maior parte destas entidades desconhece a importância da gestão da inovação como ferramenta promotora de competitividade e da sustentabilidade da firma em longo prazo. O objetivo deste trabalho é avaliar o instrumento como ferramenta propulsora de análise de MPE's sob a ótica da Inovação bem como sua eficácia no processo de formação de conhecimento, por meio da orientação de um docente com formação na área onde 25 pesquisadores estudam o grau de inovação em 50 MPE's cada, considerando os segmentos comércio, serviços e indústria, localizadas nas 4 regiões do Distrito Federal, através da metodologia do Radar da Inovação desenvolvida por Sawhney, Wolcott e Arroniz (2006). No que concerne a uma primeira abordagem e destaque, observa-se que o grau de inovação que variou com mais evidência entre as dimensões estudadas foi a dimensão dos processos, o que pode demonstrar a pouca importância das MPE's com uma área tão importante para a sua sustentabilidade e para a manutenção da qualidade dos produtos e serviços. Este estudo foi construído sob uma perspectiva descritiva, com o intuito de medir o grau de inovação das micro e pequenas empresas do Distrito Federal. A coleta de informações para o projeto ocorreu entre fevereiro e novembro de 2013. O trabalho do ALI consiste em identificar oportunidades relacionadas à criação de novos produtos, modelos de serviços e a aplicação de técnicas de gestão nas empresas, assim como apontar as deficiências e propor um plano de ação orientado para superá-las. Para mensurar o grau de inovação este estudo utilizou a metodologia do Radar da Inovação em 750 empresas localizadas na região do Plano Piloto (DF) divididas entre os segmentos da indústria, comércio e serviços. A adesão das empresas ao projeto foi feita de maneira proativa, através da prospecção presencial ou por telefone, onde o agente explicava o funcionamento do projeto e em seguida marcava um horário para a aplicação do questionário. A etapa seguinte consistia na entrega de uma devolutiva relatando o nível de inovação dado à empresa, e orientando quais estratégias o empresário deveria adotar para aumentar o seu grau de inovação, através de um plano de ação. Os sistemas de gestão como o GQT (Gestão da Qualidade Total), MEG (Modelo de Excelência em Gestão), BSC (Balanced Scorecard), benchmarking ou manuais de procedimentos, não são utilizados por 68% das empresas pesquisadas. 4% delas afirmam utilizar pelo menos três desses sistemas e os 28% restantes ao menos um deles. Padronizados em algum tipo de documentação. O item "Certificações" recebeu a menor nota dentro da dimensão Processos ficando em 1,35. Segundo a pesquisa 86% das empresas não receberam certificação alguma nos últimos 3 anos. Outras 10% receberam alguma certificação e 4% receberam ao menos duas. A maior parte dos empresários afirmou não ter interesse em certificações por acreditarem que o fato de tê-las não gera um efeito tão expressivo junto ao público alvo. Muitas empresas não possuem controles financeiros, de vendas, clientes ou de estoques, sendo incapazes, portanto de traçar estratégias baseadas em dados factíveis. Os dados obtidos nas entrevistas mostram que 40% dos estabelecimentos não utilizam um software de gestão para auxiliar no registro de dados para subsidiar ações futuras. A evidência desse fato está refletida no baixo grau de inovação (2,39) conferido pelo item "Softwares de Gestão" da dimensão Processos. Os empresários apontam os altos custos e a falta de conhecimentos básicos de informática, como motivos para não utilizarem essas ferramentas. O fato de alguns empresários desconhecerem a utilidade de um fluxo de caixa e de registros formais para a administração da firma também colabora para o baixo grau de inovação conferido por esse item.